

Martinho Da Vila, Malandrinha

A lua vem surgindo cor de prata
No alto da montanha verdejante
A lira do cantor em serenata
Reclama da janela a sua amante

Ao som da melodia apaixonada
Das cordas do sonoro violo
Confessa o seresteiro sua amada
O que dentro lhe dita o corao

Ó; linda imagem de mulher
Que me seduz
Ah! Se eu pudesse
Tu estarias num altar
s a rainha dos meus sonhos
s a luz
s malandrinha, no precisas trabalhar

Acorda, minha bela namorada
A lua nos convida a passear
Seus raios iluminam toda a estrada
Por onde nÓs havemos de passar
A rua est deserta, Ó vem querida
Ouvir bem junto a mim
O som do pinho
E quando a madrugada j surgida
Os pombos voltaro para os seus ninhos